

# NEGOCIAÇÃO: PAUTA ESPECÍFICA

No início da reunião de negociação da pauta específica dos funcionários da USP veio a informação de que a reunião deveria durar apenas 1 hora devido a compromissos inadiáveis dos representantes da reitoria.

Nessa reunião foram abordados os itens econômicos como: auxílio alimentação, vale refeição e vale e auxílio transporte, a questão da reintegração do Brandão e os problemas novos com a empresas terceirizadas e os trabalhadores.

Os representantes dos funcionários lembraram que os valores dos benefícios sociais foram estabelecidos pela reitoria sem qualquer negociação com o Sintusp.

Os representantes da reitoria disseram que quanto ao auxílio alimentação e vale refeição poderemos discutir, mas os atuais valores estabelecidos pela reitoria são o limite e, quanto ao vale transporte vão discutir uma proposta e apresentar depois.

Quanto a reintegração do Brandão, foi cobrada a promessa do reitor de fazer uma reunião com o Sintusp antes da próxima audiência na Justiça para discutir a posição da reitoria em relação ao caso. Os representantes da reitoria se comprometeram a cobrar do reitor o agendamento da reunião para antes do dia 20 de junho, quando ocorrerá a próxima audiência.

Sobre a terceirização, os representantes dos funcionários cobrou a promessa do reitor Rodas, feita publicamente de implantar imediatamente uma comissão de discussão sobre a terceirização na universidade, integrada por Sintusp, Adusp e reitoria, os representantes da reitoria se comprometeram a tratar da questão com o reitor e retornar.

**A continuidade da negociação da pauta específica ficou agendada para o dia 21 de junho.**

## CESARE BATTISTI LIVRE!

Por 6 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal finalmente aprovou a libertação do companheiro Cesare Battisti, preso ilegalmente há 4 anos no presídio de Papuda, em Brasília.

Cesare que lutou nos “anos de chumbo” (décadas de 60 e 70), na Itália, contra a Ditadura Civil sanguinária e por uma sociedade justa e socialista e, por isso, foi acusado e julgado, muitos anos após, por crimes que nunca cometeu.

Longa e árdua foi a luta para tirar Cesare do cárcere. Duas horas após a votação no STF, por volta de 0h30 do dia 8 de junho, Cesare foi solto.

Após a libertação, Cesare pediu a Magno - que estava em Brasília para acompanhar o julgamento - que dissesse aos companheiros do Sindicato, CSP-Conlutas e às demais entidades e movimentos que ele reconhece que só está solto agora graças a todos nós e à esta luta. Prometeu que virá agradecer pessoalmente.



Da esquerda para a direita: Graça de Brasília, Magno (Sintusp/CSP-Conlutas), Cesare Battisti e Maria Luiza Fontenele (ex-prefeita de Fortaleza)

**“Rodar o Rodas!”**

Prof. Chico de Oliveira

# O HU ESTÁ MORRENDO

## NASCEM AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS = PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE

O atendimento dos funcionários da USP e população do Butantã, no Hospital Universitário está cada dia mais precário e a “triagem via internet” continua a indignar inúmeros funcionários.

Segundo a Superintendente do HU, toda esta precariedade se dá devido “ o atendimento na zona oeste ter ficado concentrado apenas no HU, uma vez que o Hospital Sorocabano, fechou as portas e o HU passou a atender aproximadamente dois milhões de pessoas, contando apenas com 266 leitos”.

A desculpa da Superintendente é hipócrita e irônica, pois esta senhora é a autora (se não for a autora é laranja) do Projeto Zona Oeste, imposto pelo governo Serra, à Faculdade de Medicina, que através da Fundação da FM, administra hoje todos os equipamentos de saúde da zona oeste, levando o HU a esta situação calamitosa, bem como, à privatização de todos os recursos de saúde públicos e de qualidade, como o Hospital das Clínicas, o Instituto da Criança, o INCOR, o Instituto do Câncer e o Instituto de Psiquiatria.

Esta política também fez com que a UBAS, fosse fechada, deixando os funcionários sem atendimento digno.

Na próxima reunião de negociação com a reitoria, dia 21/06, pretendemos discutir a questão, porém os funcionários devem se organizar e se mobilizar, para lutar pelo Hospital Universitário.

## PICARETAGEM NO HU

A Empresa Terceirizada de Segurança GSV continua a desrespeitar os trabalhadores terceirizados, sob o olhar passivo da gestora do contrato e da Superintendência do HU, inclusive humilhando e retirando os trabalhadores que reclamam de seus postos de trabalho.

A situação não é diferente para os trabalhadores terceirizados da área de limpeza do Hospital, cuja empresa mal começou a funcionar e já está promovendo falcaturas em cima dos direitos dos trabalhadores e do dinheiro da população.

Ontem, na reunião de negociação com a reitoria, foi colocada a questão e esperamos que o reitor tome as devidas providências, inclusive investigando se há ou não envolvimento da gestora do contrato com a empresa picareta GSV.

## ATO PÚBLICO DIA 16 DE JUNHO. CONCENTRAÇÃO AS 11H, EM FRENTE À SECRETARIA DA SAÚDE

Lutar pela saúde pública gratuita Estatal é fundamental, não é justo que os governos desperdissem verba pública repassando para entidades privadas de saúde administrar, isso é privilégio para os mercantilistas da saúde lucrarem mais ainda às custas da população.

Abaixo a lei 1131/2010 que privatiza 25% dos leitos do SUS com a gravidade de serem Hospitais administrados por OS com a verba pública.

Abaixo a dupla porta como ocorre no HC e INCOR é a discriminação, quem tem mais dinheiro é atendido primeiro.

Fora as fundações de direito privado que lucram usando hospitais públicos mantidos pelo povo, como é o caso da fundação faculdade de medicina e Zerbini. Pela aprovação da inconstitucionalidade da OSs. Venha lutar conosco, participem do ato que ocorrerá no dia 16 de junho, contra toda forma de privatização da saúde, em frente à Secretaria da Saúde, concentração as 11h.

E a situação dos companheiros da EEL (antiga Faenquil) ?!

**REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**